

Visuais

**Pedro Rocha**  
ESPECIAL PARA O ESTADO

Para muitos artistas que expõem na Bienal de São Paulo, o trabalho comissionado para o evento não para por ali. Em complemento às suas mostras individuais, nomes como Nelson Felix e Denise Milan estão, também, com exposições paralelas em galerias de São Paulo.

Este ano, o evento, que é o maior de arte contemporânea da América Latina e segue até o dia 9 de dezembro no Parque do Ibirapuera, contou com uma dinâmica diferente. O curador-geral desta edição, o espanhol Gabriel Pérez-Barreiro, convidou sete artistas de várias partes do mundo para atuarem, também, como curadores em exposições próprias dentro da Bienal. No entanto, Gabriel selecionou também outros artistas para mostras individuais. É o caso de Felix e Milan.

Segundo o artista carioca, ao convidá-lo, Pérez-Barreiro deu liberdade para que continuasse a desenvolver um trabalho que já estava planejando. Em dois solstícios de inverno, Felix esteve em dois extremos das Américas, Anchorage, no Alasca, e Ushuaia, na Argentina. Os pontos seriam, de acordo com o artista, como "o início e o fim" das Montanhas Rochosas da América do Norte e dos Andes na América do Sul. Para Felix, as cordilheiras seriam a "coluna vertebral do globo terrestre".

A partir das experiências das viagens, ele pensaria na materialização do seu trabalho, num "isolamento" em Paris. No meio do percurso, entre os dois solstícios, surgiu o convite de Pérez-Barreiro. "Era difícil dizer um não sonoro para a Bienal, mas juntou a fome com a vontade de comer, porque ele (Gabriel) disse que eu poderia fazer meu trabalho no evento", analisa o artista, que propôs algumas condições. "Disse que precisaria de vários espaços e que o trabalho não iria se materializar totalmente na Bienal", explica Felix, que garante, no entanto, que o projeto se materializa ali como uma escultura com "um início e um fim".

O restante do projeto foi executado em São Paulo, mas fora da Bienal. Inspirado por suas viagens, Felix fez uma ação de mais de 24 horas na Ocupação 9 de Julho, no Centro da capital



EDOUARD FRAÏPONT

# Para além do Pavilhão

Exposições individuais de Nelson Felix e Denise Milan complementam trabalhos apresentados na Bienal de São Paulo



LUIZA LUZ

paulista. Içou dois mandacarus gigantes na parte externa do prédio. Dentro, teve uma experiência "catártica" e desenhou compulsivamente, inclusive nas paredes.

No antigo hall de entrada do prédio, agora, existe uma galeria de arte, a Reocupa, que foi inaugurada justamente com a exposição do trabalho de Felix, *Esquizofrenia da Forma e do Êxtase*. "Ganhei um presente", diz o artista sobre a oportunidade de reali-

zar suas obras na Ocupação. "Lá, entrei numa onda e somou o local em si, a áurea de um espaço de resistência", explica. "Estava ciente e me apropriei disso." O lugar, ocupado pelo Movimento dos Sem Teto do Centro, o MSTC, abriga cerca de 120 famílias e estará aberto ao público por meio da galeria, por um brechó e por almoços oferecidos em datas específicas. Felix diz que o seu projeto se relaciona com seus mais de 30

anos de atuação. "A minha vontade era fazer um trabalho que fechasse um pensamento de 30 anos de forma circular", afirma. "É mais bonito uma sequência de trabalhos que voltam ao início do que algo linear." Por ser uma homenagem aos outros trabalhos, o artista define as esculturas da Bienal como "canções." Há ainda uma terceira parte do projeto, uma série de desenhos, em exposição na Galeria Millan, em São Paulo.

**Individuais.** Acima, obras de Felix na Galeria Reocupa; abaixo, peça de Milan que está na Lume

**De dentro.** Se o trabalho de Felix se baseia no que está na superfície da Terra, o de Denise Milan busca "tesouros" que estão escondidos nas profundezas. Há cerca de três décadas, a artista investiga e faz obras com pedras encontradas nos subterrâneos do Brasil.

"Trabalho com pedras há 30 anos e fui aprendendo a entender o que as estruturas delas contam", explica a artista. O trabalho na Bienal, *Ilha Brasilis*, uma instalação com cristais e ametistas, é, assim como o projeto de Nelson Felix, um complemento do que a artista já vinha fazendo. "Esse trabalho faz parte de uma série, que evoluiu e cresceu por conta do pedido do Gabriel."

Mais do trabalho de Denise Milan pode ser visto na mostra *orDeNAção: o dna da pedra*, em cartaz na Galeria Lume. Lá estão 19 obras da artista, entre esculturas, objetos, instalações e desenhos. Todas são obras recentes e inéditas. A exposição vem combinada com um livro, *Linguagem da Pedra*, desenvolvido para explicar alguns dos processos sofridos pelas pedras desde a sua formação.

"A minha curiosidade era tanta que eu decodifiquei a pedra", brinca. Segundo a artista, sua exposição, com curadoria de Marcello Dantas, propõe uma experiência que se assemelha a entrar no microcosmo da pedra. "Faz um contraponto com a Bienal, mas existe uma sinergia muito grande." Os materiais, em bronze, vidro e cristal fazem uma analogia para falar da metafísica da pedra, de acordo com Milan, cujo trabalho de investigação sobre as rochas conta com parcerias, inclusive, com cientistas do Massachusetts Institute of Technology, nos EUA.

**NELSON FELIX**  
**Galeria Reocupa.** R. Álvaro de Carvalho, 427. 5ª a dom., 14 às 20h. Gratuito. **Até 2/2.**

**Denise Milan**  
**Galeria Lume.** R. Gumerindo Saraiva, 54. Tel. 4883-0351. 2ª a 6ª, 10 às 19h. Sáb., 11h às 15h. Gratuito. **Até 10/11.**

**BIENAL DE SÃO PAULO**  
**Pavilhão da Bienal.** Parque do Ibirapuera, s/n. Tel. 5576-7600. 3ª a dom., 9 às 19h. 5ª e sáb., até às 22h. Gratuito. **Até 9/12.**

Estilo

## Passarelas da SPFW consagram tendências da próxima estação

Tecidos naturais, motivos tropicais, formas amplas, referências 'western' e influência de sportswear dão o tom da temporada

**Maria Rita Alonso**  
**Sergio Amaral**

Praticamente tudo do que foi visto nos últimos desfiles pode ganhar (ou até já ganhou) as vitrines e ruas do País. Encerrada na última sexta, a 46ª edição da São Paulo Fashion Week, entre a crise econômica que paralisa o varejo e os momentos finais das eleições, é a mais realista possível: a passarela agora precisa ser comercial e desejável.

Nesses tempos bicudos, os desfiles conceituais e os looks ultraluxuosos são praticamente resistência. Um tipo muito bem vindo, por sinal, representado por nomes da moda jo-

vem, como as estrepantes Cacete e Piet, pelos integrantes da incubadora Estufa, e pelos veteranos Gloria Coelho, Lino Villaventura, Reinaldo Lourenço e Ronaldo Fraga. Ponto.

Nesta SPFW, assim como na anterior, vimos desfiles de inverno, com peças que serão lançadas daqui a seis meses, caso por exemplo de Reinaldo Lourenço, e também roupas de verão que já chegaram às lojas, como as da Osklen.

Outro fundamento desta temporada vem do desejo do consumidor por um estilo de vida mais sustentável, que inclui de alimentos orgânicos a produtos de baixo impacto ambiental. Nessa linha, entram em cena os tecidos naturais como o algodão e o linho, as camisetas de pet reciclado. Entre as marcas que investem nessa linha estão Osklen, Beira, Handred.

Vem dessa mesma corrente a tendência das modelagens am-

plas, que sugerem um vestir mais confortável.

A temporada nacional trouxe ainda muitos looks monocromáticos, em tons terrosos (marroms, beges, areias e nudes) e em cores vibrantes, muitos deles em tons de neon.

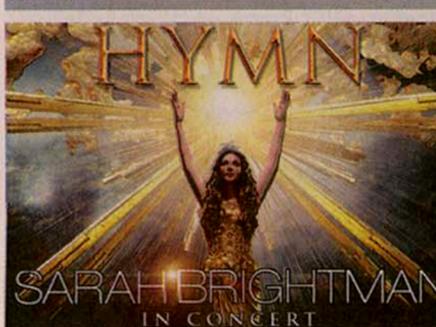
Nessa mesma vibração solar, motivos tropicais (flores, frutas, pássaros e folhagens) ganharam impulso nos desfiles de Amir Slama e PatBo. Franjas, bandanas e outras referências *western* pontuaram as coleções da Bobstore, Lilly Sarti e Ratier.

Numa linha mais cool, o sportswear e a moda de rua conferem frescor à alfaiataria masculina das grifes Piet, Cacete e João Pimenta. A próxima estação promete.

**VERISSIMO**  
O colunista, que escreve às 5ª e aos domingos, está em férias



1. Osklen
2. Handred
3. Bobstore
4. Lino Villaventura
5. Reinaldo Lourenço
6. Cacete Company



**24 E 25 DE NOVEMBRO**  
ESPAÇO DAS AMÉRICAS

**POLADIAN PRODUÇÕES** WWW.POLADIAN.COM.BR  
WWW.SARAHBRIGHTMAN.COM

ingresso rápido

ESPAÇO DAS AMÉRICAS

3X SEM JUROS NO CARTÃO

A produção do evento não se responsabiliza por ingressos comprados fora das portas oficiais da Ingresso Rápido. Alugar de funcionamento Espaço das Américas nº 21172283-00. Tel: 25112158. ATCC nº 1204192. Val: 26072019.